LEI N° 1.346DE 29 DE DEZEMBRO DE 2016

DISPÕE CRIAÇÃO DA TAXA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL - TPA COM A INCLUSÃO DE DISPOSITIVOS NO CÓDIGO TRIBUTÁRIO MUNICIPAL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

DÉCIO JOSÉ VENTURA, Prefeito Municipal da Estância de Ilha Comprida, no uso de suas atribuições legais, que lhe são conferidas pela Lei Orgânica, <u>FAZ SABER</u>, que a Câmara Municipal em sua 10^a Sessão extraordinária realizada em 29 de dezembro de 2016 aprovou, em segunda discussão e votação, por 08 (oito) votos favoráveis o Projeto de Lei nº 084/2016 de autoria do Executivo, com a seguinte redação:

Art.1°- Ficam incluídos, no texto da Lei Municipal nº 059 de 15 de Dezembro de 1993 (Código Tributário Municipal), os artigos 188-A-, 188-B-; 188-C-; 188-D-;188-E-;188-F-;188-G- e 188-H-, ficando também incluído o Capitulo "VX -Da Taxa de Preservação Ambiental"- passando os novos dispositivos a integrar o referido diploma legal, com a seguinte redação:

"CAPÍTULO VX

DA TAXA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Art. 188-A - A Taxa de Preservação Ambiental - TPA tem como fato gerador o exercício regular do poder de polícia municipal em matéria de proteção, preservação e conservação do meio ambiente no território do Município da Estância Balneária de Ilha Comprida, incidente sobre o trânsito de veículos utilizando infraestrutura física na sua jurisdição.

- Art.188-B- Contribuinte da "Taxa de Preservação Ambiental"-TPA- é a pessoa física ou jurídica que tem por atividade a utilização de recursos ambientais, ou que sejam efetiva ou potencialmente poluidores.
- Art.188-C- A Taxa de Preservação Ambiental TPA tem como base de cálculo o custo estimado da atividade administrativa em função da degradação e impacto ambiental causados pelos veículos em circulação no Município.
- Art.188-D-A Taxa de Preservação Ambiental TPA será lançada e arrecadada na entrada dos veículos do território do Município, no acesso a Ponte Prefeito Laércio Ribeiro e no terminal de Balsas, mediante a expedição de comprovante, observados os seguintes valores e categorias:

Parágrafo Único - Os valores que tratam os incisos acima serão corrigidos anualmente pelo Índice Geral de Preços ao Consumidor –IGPM- da Fundação Getúlio Vargas.

Art.188-E - Não incidirá a Taxa de Preservação Ambiental - TPA sobre os seguintes veículos:

I-ambulâncias e veículos oficiais;

II-carros fortes e carros fúnebres, previamente cadastrados no Município;

III-veículos de empresas concessionárias de serviço de eletricidade, telefonia fixa e móvel, saneamento e concessionárias de transporte coletivo, quando identificados;

IV-veículos com placa e licenciamento no Município da Estância Balneária de Ilha Comprida.

V-pertencentes a empresas que prestam serviços ao Município de Ilha Comprida, durante a vigência do contrato.

- §.1°- O Poder Executivo Municipal promoverá, gratuitamente o cadastramento dos veículos de que tratam os incisos, II e V. deste artigo.
- §.2°-As isenções serão concedidas somente para o exercício das atividades previamente cadastradas de acordo com os incisos desse artigo, ficando vedada a isenção quando houver desvio da atividade cadastrada.
- Art.188-F-Os recursos obtidos através da cobrança da Taxa de Preservação Ambiental TPA serão destinados prioritariamente a projetos de desenvolvimento ambiental, limpeza e conservação das áreas ambientalmente protegidas, através da fiscalização, sinalização, monitoramento, recuperação, infraestrutura, ações de saneamento e custeio administrativo.

Parágrafo Único - Os bens, obras e serviços financiados com recursos da Taxa de Preservação Ambiental - TPA deverão conter inscrições informando a origem do recurso de forma visível por meio de adesivos ou placas.

Art.188-G-O Departamento Municipal de Desenvolvimento Local será responsável pela aplicação desta Lei, dos recursos e fiscalização, podendo requisitar recursos humanos de outros órgãos da administração pública municipal para o fiel cumprimento.

Art.188-H - O não recolhimento da Taxa de Preservação Ambiental - TPA, constitui infração punível com a aplicação de multa no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), cuja arrecadação será depositada na conta do Fundo Municipal de Meio Ambiente."

- Art.2°- O Município terá o prazo de 180 (cento e oitenta) dias, contados a partir da entrada em vigor desta Lei, para implementar e regulamentar a presente Lei.
- Art.3°- As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de dotação constante do orçamento vigente, suplementadas se necessário.
- Art.4°- Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficam revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL DE ILHA COMPRIDA EM, 29 DE DEZEMBRO DE 2016

> Décio José Ventura Prefeito Municipal